

# Diversão & Arte

Fotos: BAFTA — JUSTIN TALLIS / AFP



**PRÊMIO  
CELEBRA CONCLAVE,  
RECONHECE O BRUTALISTA,  
MAS EMILIA PÉREZ GANHA  
DE AINDA ESTOU AQUI.  
APESAR, DA DECEPÇÃO,  
O SONHO DO OSCAR  
PERMANECE VIVO**

## Bafta SURPREENDE O MUNDO E FRUSTA BRASILEIROS

» MARIANA REGINATO\*  
» PEDRO IBARRA

N a tarde de ontem, *Ainda estou aqui* perdeu para *Emilia Pérez* a disputa de Melhor filme em língua não inglesa no Bafta, principal premiação britânica de cinema. Mesmo com a derrota, o sonho continua vivo. O longa segue com chances de vencer a disputa do Oscar, que será daqui a duas semanas, em 2 de março, domingo de carnaval.

No Brasil, a premiação foi transmitida com um atraso, então a maioria dos fãs ficou sabendo da derrota de *Ainda estou aqui* por um pequeno anúncio no próprio site do Bafta. O prêmio é gravado e transmitido por completo posteriormente, no entanto o próprio portal revela os vencedores antes. O fato pegou diversos espectadores de surpresa, já que essa foi a primeira vez que o evento teve transmissão no Brasil.

Apesar de não ter ganhado, *Ainda estou aqui* já é um dos longas brasileiros mais premiados internacionalmente. A produção acumula 34 vitórias em 59 indicações, considerando todos os festivais pelos quais o filme passou desde a estreia. Só nas últimas semanas, *Ainda estou aqui* ganhou o Goya de Melhor filme estrangeiro e o Oscar de Melhor filme ibero-americano. Essa notoriedade é crucial na corrida para o Oscar, uma vez que as votações estão abertas para os membros da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas até o dia 18 de fevereiro.

Esnobada da indicação no Bafta, Fernanda

Torres é outra esperança do Brasil para a premiação da Academia. A vencedora do Globo de Ouro de Melhor atriz em filme de drama é uma das mais fortes na disputa pelo prêmio de Melhor atriz no Oscar.

### A noite

A edição de 2025 foi apresentada pelo ator David Tennant, conhecido internacionalmente como o décimo doutor em *Doctor Who*. O apresentador já começou com a energia no alto, cantando a música *I'm gonna be (500 miles)*. Essa foi a segunda vez que o veterano comandou a premiação.

Como de praxe, o Bafta seguiu uma linha própria para escolher os vencedores das categorias. Sempre de olho no melhor cinema britânico, a premiação celebrou *Conclave*, produção do Reino Unido que saiu com o principal troféu da noite: o de Melhor filme. Porém, na quantidade de máscaras douradas, empatou com *O brutalista*, ambos com quatro vitórias.

A principal surpresa foi na categoria de Melhor atriz. Mikey Madison, de *Anora*, saiu com o prêmio desbancando Demi Moore, de *A substância*. Mesmo sendo em uma premiação europeia, o fato esquenta a disputa para o Oscar e pode beneficiar Fernanda Torres, uma vez que Madison e Moore podem dividir os votantes e Torres tem a possibilidade de avançar na disputa.

As outras categorias de atuação foram similares aos demais eventos da temporada de premiações. Adrien Brody ganhou Melhor ator, por *O brutalista*, Zoe Saldaña venceu

Melhor atriz coadjuvante, por *Emilia Pérez*, e Kieran Culkin levou Melhor ator coadjuvante, por *A verdadeira dor*.

### O que é o Bafta?

Um dos mais prestigiados prêmios cinematográficos da Europa, o British Academy Film Awards (Bafta) é um evento anual realizado pela Academia Britânica de Cinema e Televisão realizado desde 1947. O prêmio é conhecido internacionalmente como o Oscar do Reino Unido e sempre é marcado do meio para o final da temporada de premiações do início do ano.

Como a premiação local que é, o Bafta costuma dar mais espaço para as produções britânicas e tem categorias específicas, como Melhor longa do Reino Unido e Melhor documentário do Reino Unido. Outras disputas interessantes são a de Melhor ator/atriz em ascensão e Melhor elenco, que não estão presentes em eventos, como o Oscar e o Globo de Ouro. O Bafta costuma laurear vencedores bastante diferentes dos outros grandes prêmios da temporada. Apesar da maioria dos escolhidos convergir com os favoritos da temporada, não é estranho que alguém pouco lembrado durante a temporada saia reconhecido do evento.

O prêmio distribuído é uma máscara dourada, em referência às máscaras teatrais da Grécia Antiga, projetada pelo escultor americano Mitzi Cunliffe em 1955. O troféu pesa 3,7kg.

\*Estagiária sob a supervisão de Mâlcia Afonso



1 O diretor de cinema francês Jacques Audiard posa com o prêmio de Melhor filme em língua não inglesa para *Emilia Pérez* no Bafta



2 Um dos momentos que viralizou nas redes sociais foi o encontro entre Fernanda Torres e Pamela Anderson no tapete vermelho



3 O diretor Edward Berger (3E), a atriz Isabella Rossellini (4E) e o ator Ralph Fiennes (4D) com o prêmio de Melhor Filme por *Conclave*

### Principais vencedores do Bafta 2025

Melhor filme: *Conclave*  
Melhor filme em língua não inglesa: *Emilia Pérez*  
Melhor filme britânico: *Conclave*  
Melhor direção: Brady Corbet, *O brutalista*  
Melhor ator: Adrien Brody, *O brutalista*  
Melhor atriz: Mikey Madison, *Anora*  
Melhor ator coadjuvante: Kieran Culkin, *A verdadeira dor*  
Melhor atriz coadjuvante: Zoe Saldaña, *Emilia Pérez*

### Queridinho no Reino Unido

Velho conhecido da Academia do Bafta, Walter Salles disputou pela quarta vez o prêmio britânico. Antes de *Ainda estou aqui*, Central do Brasil, Abril despedaçado e Diários de motocicleta já haviam aparecido na lista de Melhor filme em língua não inglesa. Em duas oportunidades, Walter levou a máscara dourada para casa: em 1999 com *Central do Brasil* e em 2005 com *Diários de motocicleta*.

Com Central do Brasil e Abril despedaçado, Walter Salles foi pioneiro nas indicações do Brasil ao Bafta e garantiu para o país a primeira máscara dourada. Além de ser o brasileiro mais indicado da história do prêmio, o diretor é o único a ser indicado e premiado em ocasiões distintas.

### Presença brasileira no Bafta

Além das quatro indicações de Walter Salles, o Brasil esteve presente na premiação em outras duas oportunidades. Em 2003, Fernando Meirelles levou o país para o Bafta com *Cidade de Deus*, mas saiu sem reconhecimento. Cidade de Deus perdeu a categoria de Melhor filme de língua não inglesa para *Fale com ela*, de Pedro Almodóvar.

A última aparição do país no Oscar britânico foi em 2015 com *Trash — A esperança vem do lixo*, co-produção entre o Brasil e o Reino Unido. Dirigido pelo britânico Stephen Daldry, o filme conta com atuações de Wagner Moura e Selton Mello ao lado de Rooney Mara e Martin Sheen.

Em 2012, o Brasil também aparece na premiação, mas de uma forma diferente. O documentário Senna, do diretor britânico Asif Kapadia, levou para casa duas máscaras douradas com a história do piloto de Fórmula 1.